

RECURSOS HUMANOS

Sector das TI é o que quer contratar mais e construção o que prevê maiores cortes

Número de empresas que prevê reduzir pessoal cresce no primeiro semestre do ano

Elisabete de Sá
esa@mediain.pt

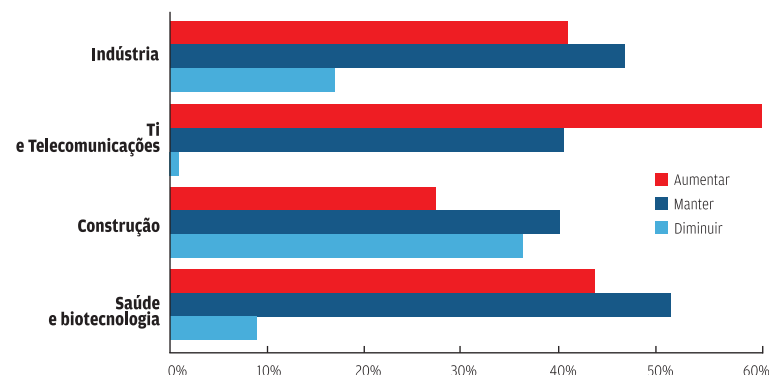
Os dados parecem positivos: 83% das empresas portuguesas têm planos para manter ou aumentar o seu quadro de pessoal durante os primeiros seis meses do ano. O sector das tecnologias de informação (TI) e comunicações é o que revela maior optimismo, com 59% das empresas desta área a projectar um reforço da sua actual estrutura de recursos humanos. A confirmarem-se as intenções manifestadas, apenas 2% destas empresas deverá cortar no seu número de colaboradores.

No extremo oposto surge o sector da construção e obras públicas, o único que prevê despedir mais do que deverá contratar até ao final de Junho: 35% das empresas tencionam reduzir os seus postos de trabalho e apenas 26% pretende fazer novas contratações.

Estes são dados da MRI Portugal, empresa de recursos humanos e "executive search", que baseia o seu inquérito semestral em entrevistas a 218 administradores, directores ge-

41% das empresas prevê manter o número de colaboradores

Intenções de contratação durante o primeiro semestre de 2008



Fonte: MRI Portugal

42%
quer contratar
Aumento ligeiro do número de empresas que quer reforçar o seu quadro.



Intenções de despedimento aumentam em 13 pontos percentuais face ao semestre passado.



A atitude quase generalizada revela um equilíbrio entre aumentar (42%) e manter (41%) o actual quadro de pessoal.



Todos os sectores prevêem dificuldades em contratar técnicos. Na área farmacêutica, a preocupação incide em funções comerciais.

rais ou directores de recursos humanos de empresas de todas as dimensões que operam nos sectores de TI, cuidados de Saúde, biotecnologia e farmacêutico, indústria, construção e turismo.

Mas a verdade é que este aparente optimismo moderado esconde uma tendência negativa. No segundo semestre de 2007, apenas 4% das empresas previam reduzir a sua força de trabalho. Este número sobe agora para 17%, um valor bastante mais elevado do que aquele que traduz as intenções de contratação para os primeiros meses de 2008 e que apenas sobe 0,8 pontos percentuais face ao último semestre.

Ou seja, "o mercado está a polarizar-se mais, apresentando-se com mais empresas de boa saúde mas, por outro lado, ainda que em menor número, com mais empresas com dificuldades e a despedir", analisa Ana Teixeira, "country manager" da MRI. A percentagem de empresas com intenções de reduzir o seu número de funcionários nos próximos meses aproxima-se a valores de 2005, acrescenta.

Pub

MBA

MASTRE EM DIRECÇÃO GERAL DE EMPRESAS

Outubro 2008 | Lisboa e Porto

- Diplomas com reconhecimento na Europa
- Experiência profissional prevalece à Licenciatura
- Estudo de Casos
- Corpo docente internacional com vasta experiência de gestão
- Aulas sexta-feira à tarde e sábados de manhã
- Áreas de formação:
 - Direcção Geral e Estratégia
 - Marketing e Comunicação
 - Finanças e Controlo de Gestão
 - Recursos Humanos
 - Operações e Tecnologia

APRENDA A EXPORTAR

MCIM

MASTER EM DIRECÇÃO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL E MARKETING

Maio 2008 | Lisboa e Porto

- Diplomas com reconhecimento na Europa
- Experiência profissional prevalece à Licenciatura
- Estudo de Casos
- Corpo docente internacional com vasta experiência de gestão
- Aulas sexta-feira à tarde e sábados de manhã
- Conteúdos: verificar www.eudem.pt

Inscrições abertas para 2008

→ **MBA International Executive**

Master em Direcção Geral de Empresas

Outubro 2008

→ **MCIM**

Master em Direcção de Comércio Internacional e Marketing

Maio 2008

Informações:

Lisboa 214 137 160
934 220 074

Porto 226 006 699

www.eudem.pt